AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM ÁREAS DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM IBIÚNA, SÃO PAULO.* PETROCELLI, B.M.^{1**}; SOUZA, G.S.²; FERREIRA, R.C.B.²; VIEIRA, E.^{1,2} ¹Instituto Biológico, Pós-Graduação em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. ²Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Proteção Ambiental, Laboratório de Ecologia de Agroquímicos, São Paulo, SP. E-mail: bii.petrocelli@gmail.com. *Evaluation of water quality in áreas of agricultural production systems, Ibiúna, São Paulo.*

Os sistemas hídricos superficiais e subterrâneos são mantidos com a água das chuvas, que ao percorrer pelo solo incorporam substâncias que podem contaminar os mananciais. Mesmo não sendo os únicos responsáveis pela contaminação dos recursos hídricos, os sistemas agrícolas contribuem fortemente com a diminuição da qualidade da água em áreas rurais, devido à aplicação excessiva de fertilizantes, agroquímicos mais utilizados na agricultura. Altas concentrações de fertilizantes na água podem favorecer a proliferação de algas e diminuir o oxigênio dissolvido na água, prejudicando organismos aquáticos. As águas utilizadas para irrigação de áreas agrícolas normalmente provêm dos sistemas superficiais ou subterrâneos, e a qualidade dessa água é um aspecto fundamental. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade da água em sistemas de produção agrícolas em Ibiúna, São Paulo. Foram avaliados os parâmetros pH, nitrito, nitrato, nitrogênio amoniacal e fósforo, de seis pontos de águas superficiais, e dois de águas de poços rasos. As amostras foram coletadas em janeiro, maio e setembro de 2018. Os resultados obtidos foram comparados com os valores permitidos nas normativas da Resolução CONAMA nº 357 (Parâmetros para Águas Superficiais), de 17 de março de 2005; Resolução CONAMA nº 396, de 3 de abril de 2008 (Parâmetros para Águas Subterrâneas) e Portaria nº 2.914, de dezembro de 2011 (Parâmetros de Potabilidade). Foi observado que o nitrato apresentou inconformidade em um ponto de água subterrânea, segundo a Resolução CONAMA nº 396. De acordo com a Resolução CONAMA nº 357 o pH apresentou inconformidade em 27,7% das amostras de águas superficiais. Entretanto, os valores medidos estavam muito próximos de 6, limite inferior estabelecido pela legislação e segundo a Portaria nº 2.914 apresentou inconformidades em 66,6% das amostras de água subterrânea. Segundo a Resolução CONAMA nº 357 o fosfato apresentou inconformidade em 38,8% das amostras de águas superficiais. Os resultados apontam que são necessárias medidas para evitar a eutrofização das águas superficiais e que as águas de poços rasos podem ser utilizadas para irrigação, entretanto não devem ser utilizadas como água potável, sem tratamento prévio.

*Projeto Proc. SJDC 664/2014 - Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos

**Bolsista Capes Pós-Graduação em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio/IB